



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 4ª Reunião Ordinária
ETAPA DE COLETA DE DADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Aos 23 dias do mês de Setembro de 2010, às 10, no Câmara dos Vereadores, do município, GOIANÁ, Estado MG, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, presidida pelo(a) Fernanda Rodrigues Gomes representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

CIRINEU MENDES RIBEIRO - PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANÁ
FABIANO OLIVEIRA BORGES - Câmara dos Vereadores
LUIZ CARLOS SILVA LOPES - CAMARA MUNICIPAL DE GOIANÁ
MARILIO CICONELI DUARTE - SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE GOIANA
SERGIO ROBERTO DE SOUZA RIBEIRO - PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANÁ

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município GOIANÁ e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à coleta de dados:

1. Comentários sobre a reunião anterior e/ou esclarecimentos de dúvidas pendentes.

Sim.

A Presidente relembrou que na reunião anterior foi apresentado o trabalho da primeira etapa do Censo que foi a Pré-Coleta, onde foi feita a verificação de todos os endereços urbanos e a estimativa de unidades visitadas, no total de 1.758 unidades. Nesta etapa, foi verificado também as características do entorno da área urbana, ou seja, as características de arruamento como: calçada, meio-fio, arborização, pavimentação, lixo e acessibilidade; ratificando a importância desta para o município e no que tange à facilidade no trabalho do Recenseador e à Supervisão no processo da Coleta de Dados e, que essa etapa foi realizada pelo ACM Leonardo.

1.1. Informações da Pré coleta:

Foram apresentados os resultados da Pré-coleta para o município (endereços)?

Sim.

2. COBERTURA DA COLETA DE DADOS

2.1. Foram apresentados os conceitos de: domicílio e morador, data de referência, pessoa recenseada e pessoa entrevistada, questionário básico e da amostra, fração amostral e dados do censo e a importância de responder de maneira correta as perguntas do Censo?

Sim. Caso sim, de que forma?

Outro:

através do power point com o uso da tecnologia do data-show

2.2. Foi apresentado relato do andamento da coleta baseado nos relatórios do SIGC?

Sim. Caso sim, de que forma?

Com acesso ao sistema.

Com planilhas impressas ou em arquivo.

2.3. Algum membro da CMGE apontou falha na cobertura, indicando domicílios não recenseados (em setores de coleta iniciada ou encerrada)?

Não.

2.4. Caso a resposta a pergunta anterior tenha sido sim, o Presidente da CMGE obteve informações para verificação da falha apontada junto ao CNEFE? (Indicação de endereços dados como não recenseados).

2.5. Existe possibilidade dos membros da CMGE apoiarem o trabalho de supervisão e a abertura de unidades fechadas e casos de recusa?

Sim. De que forma?

Envio de bilhetes através dos estudantes, ajuda do PSF na verificação de pessoas atendidas por eles, considerando o critério do IBGE para morador.

3. Outros assuntos: comentários, sugestões e decisões.

Durante a reunião foi perguntado se alguém presente não havia sido recenseado e todos foram unânimes em dizer que já tinham sido recenseados em seus domicílios. Para que não houvessem falhas na coleta foram apontadas as seguintes ideias: de se enviar bilhetes através dos estudantes para saber quais residências porventura não teriam sido recenseadas e verificar a lista de pessoas atendidas pelo PSF. Enfatizou-se que seria feita uma supervisão verificando todos os domicílios particulares permanentes para que não houvesse nenhuma omissão de moradores. Os membros da comissão questionaram o prazo para ser realizado o Censo, achando que este é um período pequeno. Explicamos que a o prazo para coleta para municípios com menos de 20.000 habitantes sempre foi menor que os municípios com população maior e nunca houve problemas quanto à coleta devido à esse motivo; além disso, com a utilização do PDA a coleta em campo ficou mais ágil e dinâmica e, não poderíamos estender o prazo porque o Presidente do IBGE tem o compromisso com a publicação preliminar dos dados junto ao TCU. Foi comentado a invasão do município de Rio Novo no setor rural de Goianá, mas que já tinha sido resolvido tal questão, pois, a recenseadora conseguiu coletar os dados dos domicílios que totalizavam essa invasão e, que o ACM de Goianá já tinha entrado em contato com a ACM de Rio Novo e que esta, já tinha providenciado a exclusão dos endereços do PDA do recenseador que fez a invasão. Também comentamos sobre o setor 0005 ? Shangrilá, onde a maioria dos domicílios particulares são de uso ocasional, tal fato foi confirmado pelos membros da Comissão, em especial do

Sr. Luiz Carlos que além de Vereador, é corretor de Imóveis da Cidade.

Agradecemos o apoio da Prefeitura durante à Coleta, em especial ao membro desta comissão e funcionário municipal, o Sr. Cirineu, que ajudou transportando os recenseadores para a zona rural no carro da Prefeitura durante vários dias da coleta em parceria ao carro da subárea.

Relação dos participantes do IBGE que estiveram presentes na reunião:

Cleiser Cardoso Cypriano ? Coordenadora de Subárea,

Luiz Sérgio Furtado - Téc.Inf.Geograf.Estatística e ACM de Chácara e

Leonardo Rodrigues Costa ? Agente Censitário Municipal.

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:

Os senhores:

Eduardo Rosa ? Vereador;

Joel Freguglia Guedes ? Vereador;

Milton Xavier Junior ? Extensionista da Emater;

Roberto Rodrigues Nogueira ? Vereador.

A próxima Reunião Ordinária será convocada pelo Presidente da CMGE em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo. Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.